



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 4075 - LINGUISTICA II

Carga Horária: 136

Turma LLM

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A fundação da Semântica. Teorias da Enunciação. Teorias Pragmáticas. Teorias Discursivas.

I. Objetivos

1. Apresentar as diferentes teorias linguísticas desenvolvidas no século XX, considerando o escopo de cada uma delas e as inclusões e exclusões das categorias de análise.
 - 1.1 Revisar o corte epistemológico promovido por Ferdinand de Saussure, bem como suas implicações teóricas para os estudos da linguagem;
 - 1.2 Historicizar a fundação da semântica, dando ênfase aos diferentes modos de compreender a língua, o sentido e o sujeito nas diferentes teorias linguísticas.
 - 1.3 Compreender a Análise de Discurso como uma teoria da interpretação que compreende o sentido como resultante da relação entre a língua, o sujeito e a história.

II. Programa

2. 1 O corte epistemológico saussureano
 - 2.1.1 Implicações teóricas referentes à exclusão do sujeito, do mundo e da história nos estudos da linguagem.
 - 2.2 A significação como objeto de estudo
 - 2.2.1 A fundação da Semântica por Michel Bréal: a subjetividade na linguagem
 - 2.2.2 A Teoria da Enunciação de Émile Benveniste: o sentido e a subjetividade na linguagem
 - 2.2.3 A Pragmática de Paul Grice: o sentido e a intenção do locutor
 - 2.2.4 A Filosofia Analítica de John Austin: o sentido e ação na língua
 - 2.2.5 A Análise de Discurso de Michel Pêcheux: o sentido como resultado do entrelaçamento entre o sujeito, a língua e a história

III. Metodologia de Ensino

Para que o aluno compreenda as implicações teóricas decorrentes do corte epistemológico saussureano e os caminhos percorridos pelas teorias do sentido, noções e conceitos em torno dos estudos da semântica, das teorias da enunciação, das teorias pragmáticas e discursivas, faz-se necessário a abordagem dos conteúdos por meio de:

- Aulas expositivas e dialogadas, dinamizadas com outras técnicas, para a exposição e discussão de conteúdos teóricos e metodológicos, realizadas a partir da leitura prévia de textos que abordem os tópicos estudados;
- Seminários, para instaurar o diálogo crítico e propiciar a construção/produção do conhecimento de forma cooperativa;
- Estudo dirigido com atividades práticas de análise;
- Adota-se a plataforma Moodle para disponibilização de atividades, por meio de fóruns, chat, envios de arquivos e outras ferramentas disponíveis na plataforma, bem como para disponibilização de materiais de apoio;
- Metodologias ativas como: rotação por estações, mapas mentais e conceituais, webquest e painel integrado.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada ao longo de todo o processo/decorrer da disciplina. Os acadêmicos serão acompanhados e avaliados no decorrer do processo de construção de conhecimentos por meio dos seguintes instrumentos:

1º Semestre

- Avaliação escrita individual bimestral
- Análise de diferentes materialidades textuais e compartilhamento das análises em apresentações orais
- Elaboração de mapas conceituais e/ou mapas mentais
- Seminários
- Produção escrita de fichamentos, resumos e resenhas

2º Semestre

- Avaliação escrita individual bimestral
- Análise de diferentes materialidades textuais e compartilhamento das análises em apresentações orais
- Elaboração de mapas conceituais e/ou mapas mentais
- Seminários
- Produção escrita de fichamentos, resumos e resenhas

Obs.:

- As atividades terão valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será calculada a média aritmética para a obtenção da nota semestral.
- Os critérios de avaliação serão divulgados pelo docente responsável antes da aplicação das atividades.
- Será feita devolutiva/feedback após a realização das atividades avaliativas para que o acadêmico possa acompanhar o processo e o seu rendimento.
- Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4075 - LINGUISTICA II	Carga Horária: 136
Turma	LLM	

PLANO DE ENSINO

recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma: [...]

- a) No caso de avaliação escrita individual bimestral as notas obtidas são calculadas para obtenção da nota semestral e proporcionada, ao final do semestre, a oportunidade de realizar nova avaliação para recuperar o rendimento, prevalecendo a maior nota.
- a) Nas demais atividades avaliativas da disciplina, realizadas pelos instrumentos acima elencados, haverá feedback individual ou coletivo, em consonância com os critérios avaliativos e com a forma como as atividades foram desenvolvidas pelo acadêmico. Após feedback, o estudante tem a oportunidade de reescrever/reformular ou reapresentar a atividade avaliativa, em data agendada pelo docente para nova entrega ou apresentação oral.

Normas gerais:

- a) Atrasos na entrega dos trabalhos implicarão reduções de 50 nas notas. Expirado o prazo de uma semana após a data inicial de entrega, o aluno ficará sem nota, não cabendo formas substitutivas.
- b) Serão aplicadas avaliações de segunda chamada somente nos casos de deferimento de requerimentos feitos conforme regulamento da instituição, solicitado no protocolo com a devida justificativa.
- c) A tolerância de atraso em dias e horários de avaliações será de 10 minutos e o tempo para a realização da avaliação será determinado pelo docente, com tolerância de 10 minutos. O acadêmico deverá permanecer em sala pelo menos 15 minutos do início da avaliação.
- d) Caso o discente utilize de meios ilícitos durante as avaliações, o docente responsável tomará as medidas cabíveis. Fica o docente autorizado a não permitir a conclusão da avaliação pelo discente e a esta será atribuída a nota zero. Nesse caso não cabe forma substitutiva.
- e) Avaliações não identificadas serão desconsideradas e a estas serão atribuídas a nota zero. Questões respondidas total ou parcialmente a lápis ou rasuradas, serão desconsideradas.
- f) As produções escritas (análises de materialidades textuais, fichamentos, resumos, resenhas, mapas conceituais e/ou mentais) receberão feedback e deverão ser reescritas, se necessário, de modo que se possa compreender e superar as possíveis dificuldades apresentadas.
- g) Quanto às apresentações orais, além de orientações gerais, será fornecido feedback particular quanto à postura e apresentação e, se necessário, o aluno terá nova oportunidade de apresentação.
- h) Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;
- i) Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por 02 ou mais grupos ou alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os grupos ou alunos.
- Obs.: Nesses dois últimos casos não cabe a reescrita dos trabalhos apresentados.

V. Bibliografia

Básica

- FIORIN, J. L. (org). Introdução à Linguística: Princípios de Análise. Vol. 2. São Paulo: Contexto, 2003.
- GUIMARÃES, E. (org.) História e sentido na linguagem. Campinas, SP: Pontes, 1989.
- GUIMARÃES, E. Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas: Pontes, 1995.
- GUIMARÃES, E. Semântica do acontecimento. Campinas, SP: Pontes, 2002.
- ORLANDI, E. P. Análise de discurso – princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2000.
- GUIMARÃES, E. (1995). Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas: Pontes.
- GUIMARÃES, E. História da Semântica: Sujeito, Sentido e Gramática no Brasil. Campinas/São Paulo: Pontes, 2004.
- MUSSALIM, F; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.
- *Poderão ser acrescentadas outras referências ao longo das aulas.

Complementar

- AUSTIN, J. L. Performativos e Constativos. In: AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer: palavras e ação. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1990.
- BENVENISTE, E. Da subjetividade na linguagem. In: BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral I. Campinas, SP: Pontes & Editora da Unicamp, 1988.
- BENVENISTE, E. O aparelho formal da enunciação. In: BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989.
- BRÉAL, M. (1897). Ensaio de Semântica. Ciência das Significações. Trad. Eduardo Guimarães et al. São Paulo: EDUC, Pontes, 1992.
- DUCROT, O. Argumentação e topoi argumentativos. In: GUIMARÃES, E. (org.). História e sentido na linguagem. Campinas, SP: Pontes, 1989.
- FIORIN, J. L. (org). Introdução à Linguística: objetos teóricos. Vol. 1. São Paulo: Contexto, 2002.
- FREGÉ, G. Sobre o sentido e a referência. In: FREGÉ, G. Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo, SP: Cultrix/Edusp, 1978.
- GRICE, H. P. (1967). Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (org.). Fundamentos metodológicos da linguística: Semântica.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4075 - LINGUISTICA II	Carga Horária: 136
Turma	LLM	

PLANO DE ENSINO

Campinas/SP: edição do autor, 1982.

MARTELOTTA, M. E. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIM, F; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2003.

ORLANDI, E. P. A linguagem e seu funcionamento. São Paulo: Brasiliense, 1983.

ORLANDI, E. P. Discurso e Leitura. São Paulo: Cortez/Campinas Editora da UNICAMP, 1988.

ORLANDI, E. P. Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

ORLANDI, E. P. Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos. Campinas, SP: Pontes, 2001.

ORLANDI, E. P. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 2009.

PAVEAU; M.; SARFATI, G. E. As grandes teorias da Linguística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos/SP: Claraluz. 2006.

PÊCHEUX, M. (1975). Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1995.

PÊCHEUX, M. (1983). O discurso. Estrutura ou acontecimento. Campinas, SP: Pontes, 1997.

SAUSSURE, Ferdinand. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2008.

*Poderão ser acrescentadas outras referências ao longo das aulas.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 09

Data: 17/05/2023